

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Novembro de 2018

Indicadores de confiança dos Consumidores e de clima económico diminuem

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em novembro, retomando o movimento descendente iniciado em junho, após ter atingido em maio o valor máximo da série.

O indicador de clima económico diminuiu em novembro, após ter estabilizado no mês anterior e de ter atingido entre junho e agosto o valor máximo desde maio de 2002. No mês de referência, os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora e nos Serviços, tendo aumentado na Construção e Obras Públicas e estabilizado no Comércio.

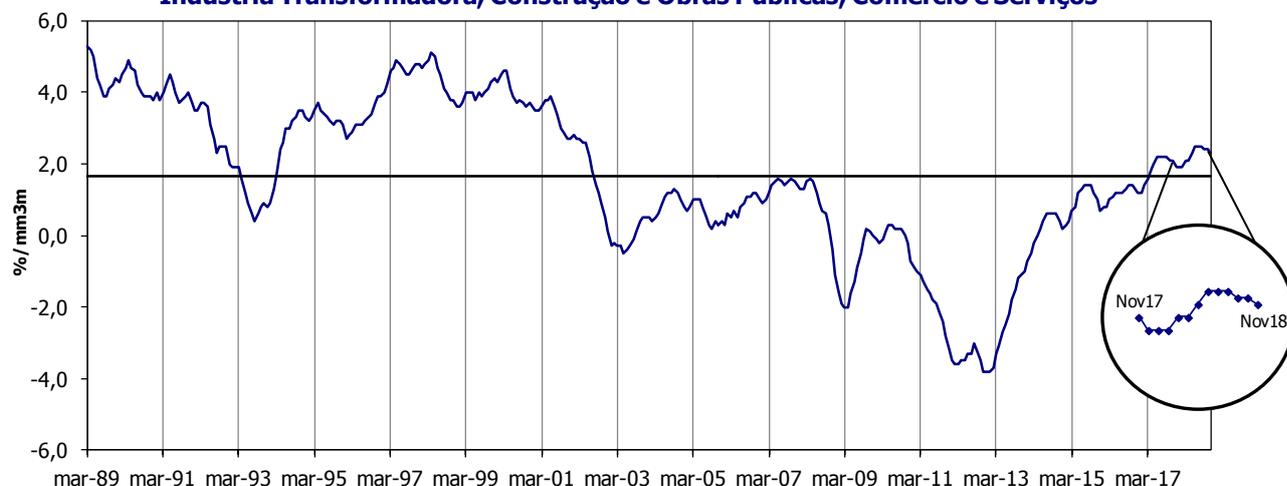
A diminuição do indicador de confiança dos Consumidores¹ em novembro resultou do contributo negativo do saldo das perspetivas relativas à evolução da poupança, da situação financeira do agregado familiar e do desemprego.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu entre setembro e novembro, retomando o movimento descendente iniciado em janeiro. A evolução do indicador no último mês refletiu o contributo negativo de todas as componentes, perspetivas de produção e opiniões sobre a procura global e sobre a evolução dos *stocks*. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em outubro e novembro, após ter diminuído nos três meses anteriores, em resultado do contributo positivo das opiniões sobre a carteira de encomendas e das perspetivas de emprego. O indicador de confiança do Comércio estabilizou em novembro, após ter aumentado nos dois meses anteriores, tendo as perspetivas de atividade e as opiniões sobre o volume de vendas contribuído positivamente, enquanto as apreciações relativas ao volume de *stocks* contribuíram negativamente. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu entre setembro e novembro, após ter atingido no mês precedente o máximo desde agosto de 2001. O comportamento do indicador no mês de referência resultou do contributo negativo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e das opiniões sobre a atividade das empresas, tendo as perspetivas sobre a evolução da procura contribuído positivamente.

Gráfico 1

Indicador de clima económico

- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos consumidores diminuiu em novembro, após ter aumentado no mês anterior. No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo negativo das perspetivas relativas à evolução da poupança, da situação financeira do agregado familiar e do desemprego, tendo o contributo das expectativas relativas à evolução da situação económica do país sido nulo.
Situação económica do país	O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país aumentou em novembro pelo terceiro mês consecutivo, interrompendo o perfil descendente registado desde o início de 2018. O saldo das expectativas relativas à evolução da situação económica do país estabilizou no mês de referência, após ter aumentado em setembro e outubro.
Situação financeira do agregado familiar	O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar diminuiu em novembro, depois de ter aumentado nos dois meses precedentes. As perspetivas relativas à situação financeira do agregado familiar agravaram-se no mês de referência, após a recuperação apresentada em outubro.
Poupança	Os saldos das opiniões relativas à poupança no momento atual e à sua evolução futura diminuíram em novembro, após terem aumentado nos últimos dois meses.
Realização de compras importantes	As apreciações relativas à realização de compras importantes recuperaram em outubro e novembro, prolongando a trajetória crescente registada desde o início de 2016. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes diminuiu nos dois últimos meses, após ter aumentado em setembro.
Desemprego	O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou em novembro, pelo quinto mês consecutivo, após ter diminuído entre março e junho.
Preços	O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu nos últimos três meses, após ter aumentado entre junho e agosto. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução dos preços aumentou em novembro depois da estabilização observada em outubro.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

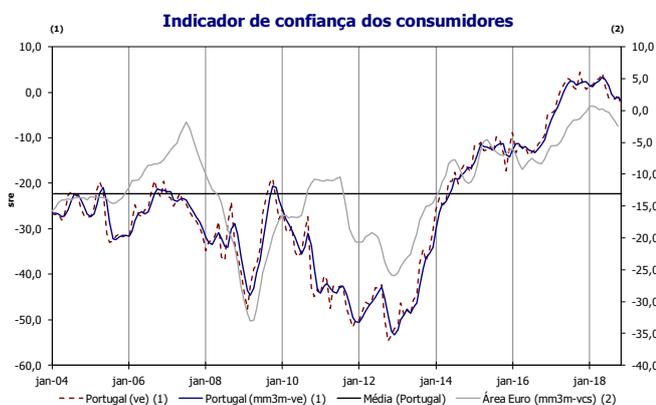


Gráfico 3

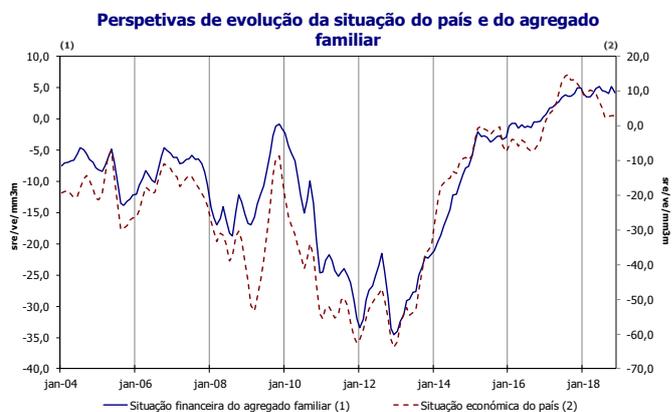


Gráfico 4



Gráfico 5



Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu entre setembro e novembro, prolongando o perfil descendente iniciado em janeiro. No mês de referência, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre a procura global, perspectivas de produção e opiniões sobre a evolução dos *stocks*, destacando-se o primeiro caso. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou em novembro, refletindo a recuperação das apreciações sobre a procura global.

Produção

O saldo das opiniões sobre a produção atual estabilizou no mês de referência, após ter diminuído entre agosto e outubro. O sre das perspectivas de produção diminuiu entre setembro e novembro, após ter aumentado nos três meses precedentes.

Procura

O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu entre setembro e novembro, retomando o movimento descendente registado desde fevereiro. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, agravaram-se também nos últimos três meses, dando continuidade à trajetória descendente iniciada em março. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu entre setembro e novembro, retomando o perfil descendente observado desde julho de 2017.

Stocks

O saldo das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados aumentou em novembro, após ter estabilizado no mês precedente, dando continuidade ao movimento ascendente observado desde maio.

Emprego

O sre das perspectivas de emprego diminuiu nos últimos sete meses, após ter aumentado entre fevereiro e abril.

Preços

O saldo das expectativas de preços de venda diminuiu ligeiramente em outubro e novembro, contrariando o aumento verificado entre julho e setembro.

Agrupamentos

Em novembro, o indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Investimento, tendo aumentado no agrupamento de Bens de Consumo.

Os saldos das expectativas de produção e das apreciações sobre a procura interna diminuíram nos três agrupamentos da Indústria Transformadora. Por sua vez, o agrupamento de Bens Intermédios registou os únicos agravamentos das opiniões sobre a procura externa e das expectativas de preços de venda e a única recuperação das perspectivas de emprego. O sre das apreciações sobre a produção atual diminuiu apenas no agrupamento de Bens de Investimento, enquanto o saldo das opiniões sobre a procura global aumentou somente no agrupamento de Bens de Consumo. O sre das apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados aumentou no agrupamento de Bens Intermédios, estabilizou no de Bens de Investimento e diminuiu no agrupamento de Bens de Consumo.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

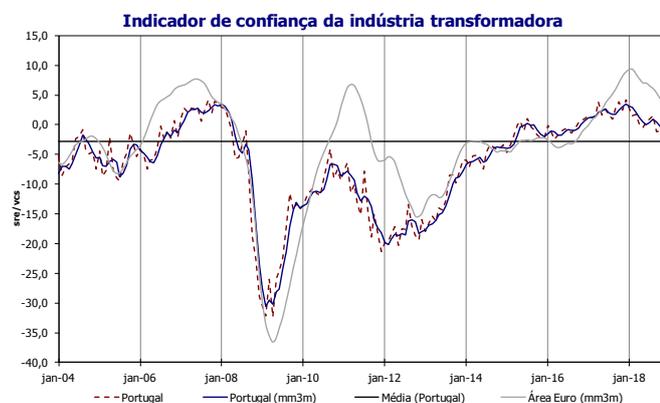


Gráfico 9

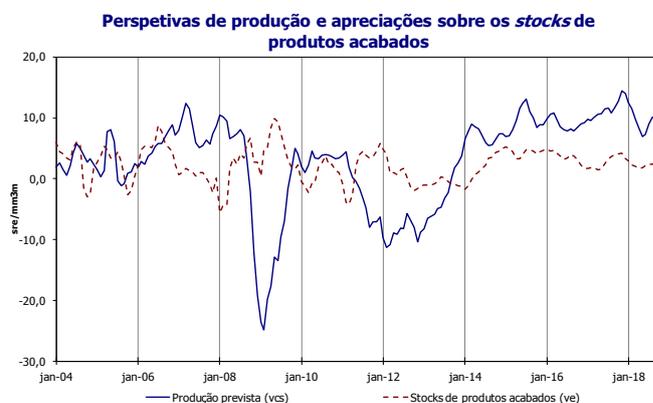


Gráfico 10

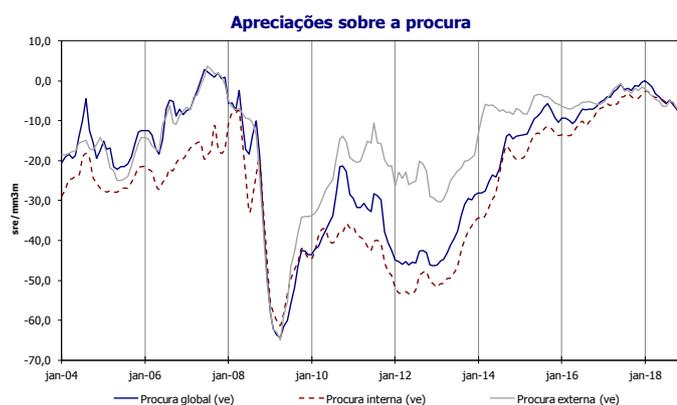


Gráfico 11

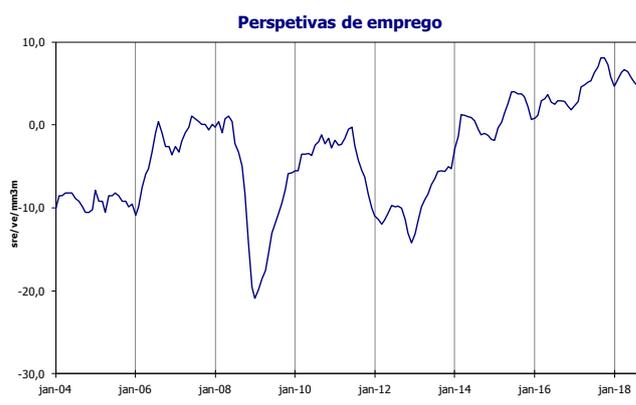


Gráfico 12

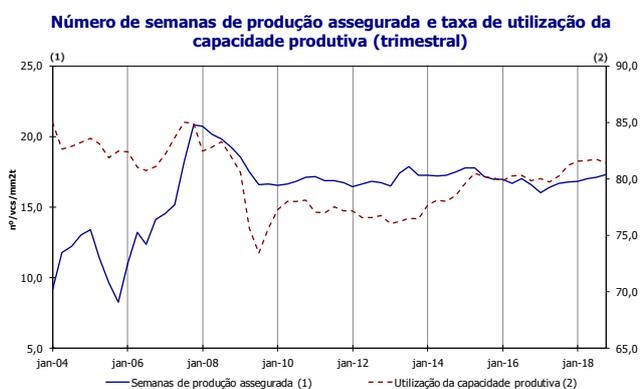
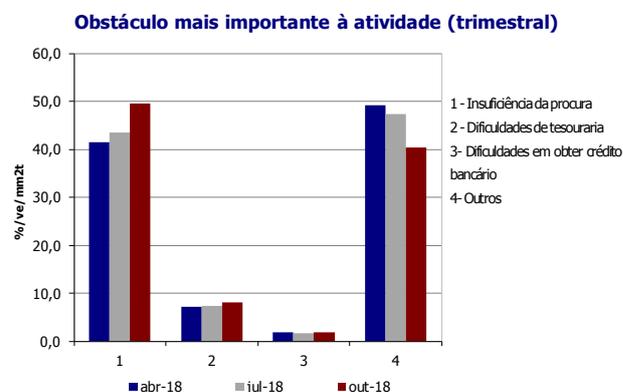


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em outubro e novembro, após ter diminuído nos três meses precedentes, retomando a trajetória ascendente observada desde dezembro de 2012. A evolução do indicador refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e sobre as perspetivas de emprego. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador diminuiu no mês de referência.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se em novembro, depois de terem recuperado no mês precedente, interrompendo o movimento ascendente iniciado em junho de 2012.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou no mês de referência, à semelhança do mês anterior, após ter diminuído entre julho e setembro.
Emprego	O saldo das opiniões sobre as perspetivas de emprego aumentou em outubro e novembro, após ter diminuído nos dois meses precedentes, prolongando a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012.
Preços	As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa agravaram-se ligeiramente em novembro, após a recuperação verificada no mês anterior.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade aumentou em novembro, após ter diminuído nos cinco meses precedentes. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, observando-se um ligeiro aumento na percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante.
Divisões	<p>Em novembro, o indicador de confiança aumentou nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção”, tendo diminuído na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”.</p> <p>No mês de referência, observou-se uma diminuição num maior número de variáveis nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e de “Atividades Especializadas de Construção”, e um aumento num maior número de variáveis na divisão de “Engenharia Civil”.</p> <p>Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa e relativos à carteira de encomendas diminuíram nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e de “Atividades Especializadas de Construção”, tendo aumentado na divisão de “Engenharia Civil”. As apreciações relativas às perspetivas de emprego recuperaram nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção”, tendo sofrido um agravamento na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”. As expectativas sobre os preços de venda recuperaram apenas na divisão de “Atividades Especializadas de Construção”, tendo diminuído nas restantes divisões.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

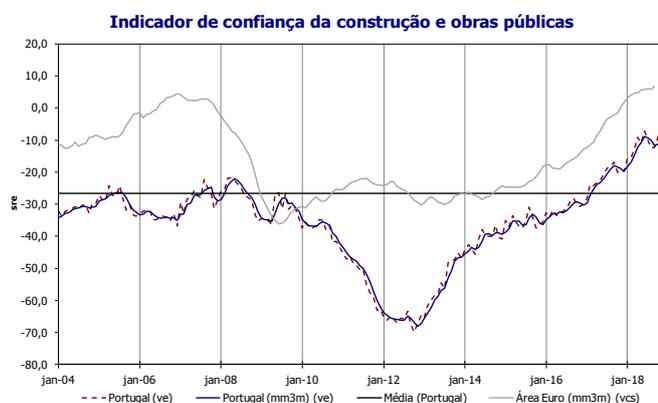


Gráfico 15

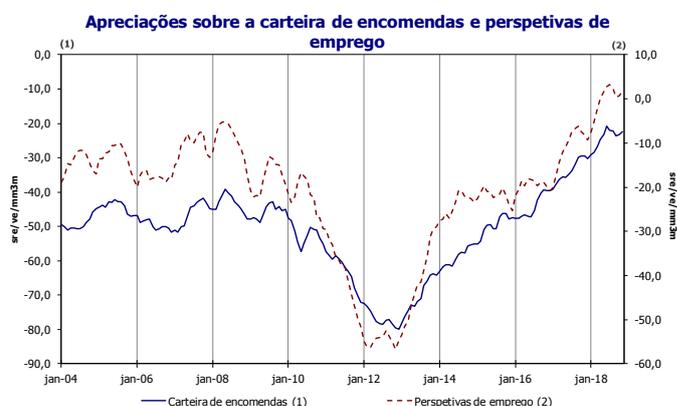


Gráfico 16



Gráfico 17

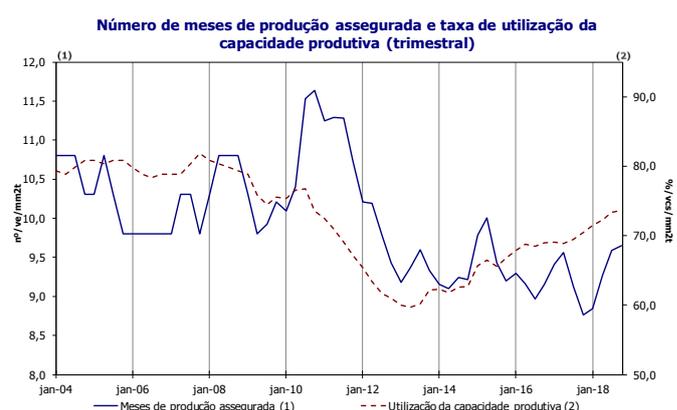
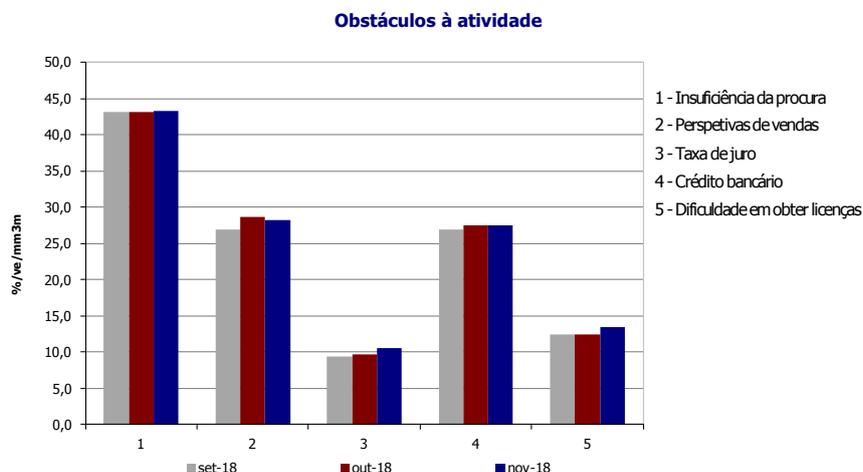


Gráfico 18



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio estabilizou em novembro, após o aumento registado nos dois meses anteriores. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo das perspetivas de atividade e das opiniões sobre o volume de vendas e do contributo negativo das apreciações relativas ao volume de <i>stocks</i> . Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu no último mês devido ao contributo negativo de todas as componentes.
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade aumentou em novembro, acentuando o perfil ascendente iniciado em maio.
Volume de vendas	O saldo das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em outubro e novembro, interrompendo o perfil descendente iniciado em março.
Encomendas a fornecedores	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se em novembro, após a recuperação registada no mês anterior, suspendendo o movimento ascendente observado desde maio.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou em outubro e novembro, suspendendo o perfil descendente iniciado em fevereiro.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram em novembro, interrompendo o perfil descendente iniciado em agosto.
Preços	As apreciações sobre a evolução de preços de vendas e as perspetivas de evolução futura de preços agravaram-se no mês de referência.
Subsetores	Em novembro, o indicador de confiança estabilizou no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso. No mês de referência, registou-se uma diminuição na maioria das variáveis do Comércio a Retalho e na maior parte das variáveis do Comércio por Grosso. O saldo de opiniões relativas ao volume de <i>stocks</i> aumentou em ambos os subsectores, enquanto as expectativas de encomendas a fornecedores, as opiniões sobre a evolução passada de preços de vendas e as perspetivas de evolução futura de preços agravaram-se. As apreciações sobre o volume de vendas e as perspetivas de emprego recuperaram no Comércio a Retalho, enquanto no Comércio por Grosso, pela mesma ordem, estabilizaram e agravaram-se. O saldo de perspetivas sobre a atividade diminuiu no Comércio a Retalho e aumentou no Comércio por Grosso.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19



Gráfico 20

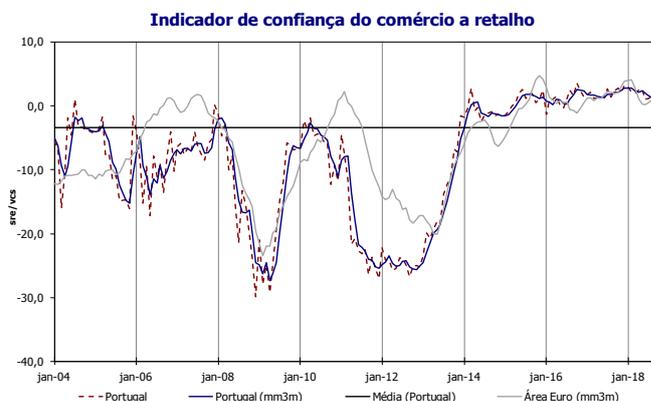


Gráfico 21

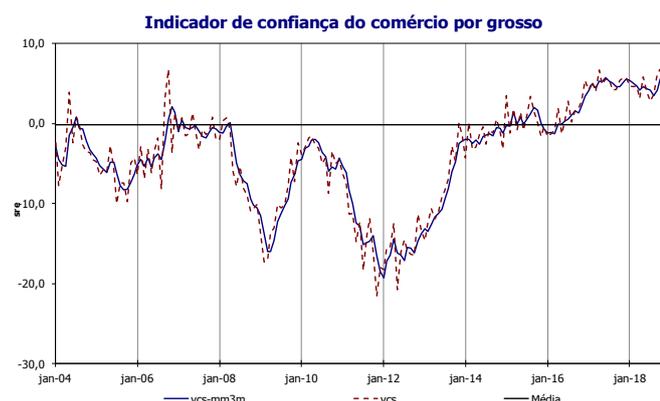


Gráfico 22

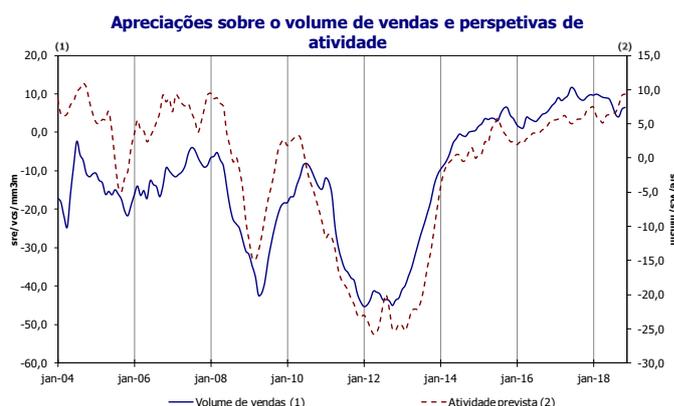


Gráfico 23

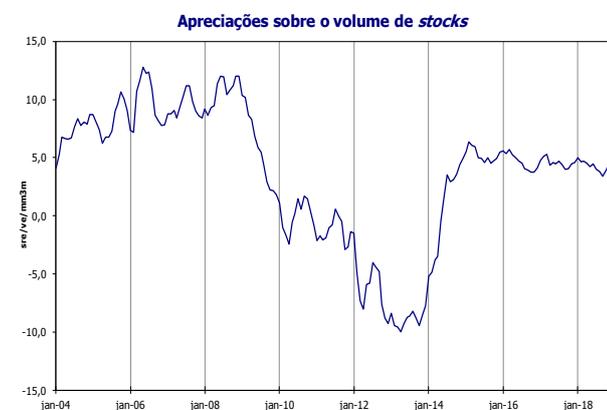
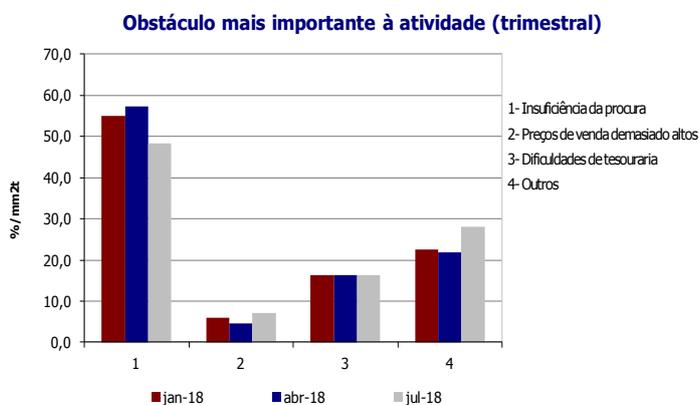


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança

O indicador de confiança dos Serviços diminuiu pelo terceiro mês consecutivo, interrompendo o movimento ascendente iniciado em maio. O comportamento do indicador no mês de referência resultou do contributo negativo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e das opiniões sobre a atividade das empresas, mais significativo no primeiro caso, tendo as perspetivas sobre a evolução da procura contribuído positivamente. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou no último mês, verificando-se uma evolução positiva em todas as componentes.

Atividade da empresa

O sre das apreciações sobre a atividade da empresa diminuiu entre setembro e novembro, após ter aumentado nos quatro meses precedentes.

Volume de vendas

As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram no último mês, contrariando o agravamento registado em outubro.

Carteira de encomendas

O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu nos últimos três meses, mais intensamente em outubro, após ter aumentado entre junho e agosto. Por sua vez, as perspetivas sobre a evolução da procura recuperaram em novembro, após se terem agravado em outubro.

Emprego

O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou ligeiramente no mês de referência, após ter diminuído em outubro. As perspetivas sobre a evolução futura do emprego recuperaram em novembro, atingindo um novo máximo histórico para a série iniciada em junho de 2001 e prolongando a trajetória ascendente iniciada em julho de 2017.

Preços

As perspetivas de evolução dos preços recuperaram em novembro, dando continuidade ao movimento crescente iniciado em maio.

Secções

Em novembro, o indicador de confiança diminuiu em seis das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas". Por sua vez, este indicador aumentou apenas nas secções de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" e de "Outras atividades de serviços".

No mês de referência, cinco secções apresentaram um maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos, salientando-se as secções de "Atividades imobiliárias", "Atividades administrativas e dos serviços de apoio" e de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas". Em sentido oposto, destacaram-se as secções de "Atividades de informação e de comunicação", "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" e de "Outras atividades de serviços" por registarem um maior número de variáveis com aumentos nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 3 de janeiro de 2019.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

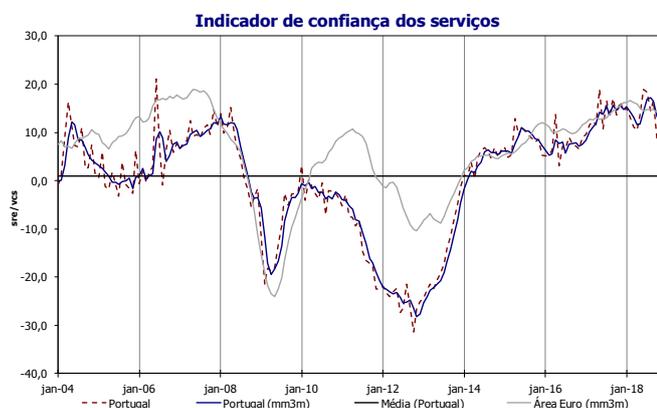


Gráfico 26



Gráfico 27



Gráfico 28

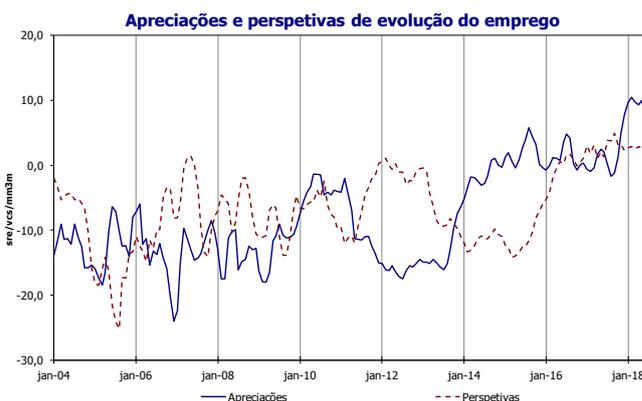
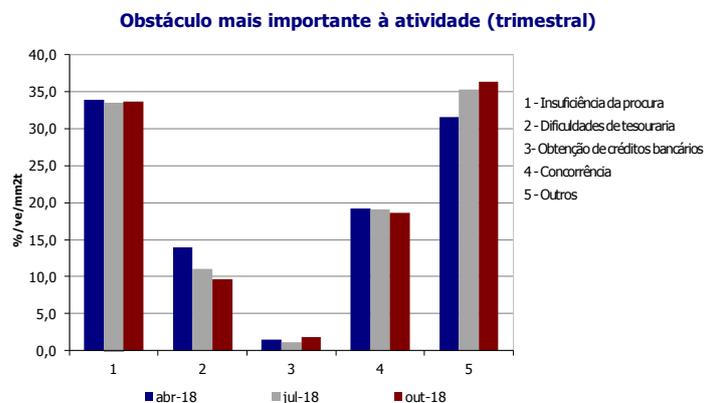


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2017		2018										
				Valor	Data	Valor	Data	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4	sre	nov-97	-22,3	-53,3	dez-12	3,3	mai-18	2,3	2,3	1,3	1,3	2,0	2,4	3,3	2,8	1,3	-0,5	-1,4	-1,1	-1,8
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-7,7	-34,5	dez-12	7,6	jul-99	5,0	5,0	3,9	3,5	3,6	4,1	4,8	5,1	4,5	4,4	4,0	5,1	4,2
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-19,7	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	12,1	10,8	9,0	9,6	10,3	9,8	9,4	6,8	5,0	2,3	2,6	2,8	2,8
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	35,0	-18,6	jul-17	79,7	mar-09	-12,5	-13,3	-12,8	-11,8	-12,8	-14,7	-17,8	-18,1	-15,3	-11,3	-7,5	-6,1	-5,3
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-26,7	-42,2	mai-13	-0,4	nov-97	-20,6	-20,0	-20,4	-19,7	-18,6	-18,8	-18,8	-18,9	-19,5	-19,9	-19,8	-18,4	-19,4
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3	sre/vcs	mar-87	-2,8	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	3,0	3,5	3,2	2,9	2,1	1,1	0,4	0,0	0,3	1,0	0,4	-0,2	-1,0
7 Procura global atual	sre	mar-87	-14,1	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-1,3	-0,3	0,0	-0,7	-1,5	-3,3	-3,9	-5,0	-5,6	-4,9	-6,0	-7,0	-8,2
8 Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	mar-87	9,3	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	14,4	14,0	12,5	11,5	9,8	8,3	7,0	7,3	9,0	10,2	10,0	9,1	8,1
9 Stocks atuais de produtos acabados	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	4,2	3,3	3,0	2,2	2,1	1,7	1,8	2,2	2,4	2,4	2,8	2,8	2,9
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2	sre	jun-97	-26,6	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-18,9	-19,8	-18,2	-16,8	-14,5	-12,3	-10,8	-9,0	-9,4	-9,9	-11,6	-11,2	-10,3
11 Carteira de encomendas atual	sre	jun-97	-39,7	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-29,5	-30,3	-29,0	-28,4	-26,8	-24,6	-23,3	-20,7	-22,0	-22,1	-23,7	-23,2	-22,4
12 Emprego nos próximos 3 meses	sre	jun-97	-13,5	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-8,2	-9,3	-7,5	-5,3	-2,2	0,0	1,7	2,7	3,2	2,3	0,4	0,8	1,9
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3	sre/vcs	mar-89	-1,9	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	3,9	4,2	4,0	3,8	3,5	3,2	3,6	3,5	3,2	2,5	2,8	3,8	3,8
14 -Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-0,2	-19,3	jan-12	12,6	jun-98	5,1	5,6	5,4	5,0	4,7	4,2	4,6	4,3	4,2	3,4	4,2	5,5	5,5
15 -Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-3,4	-27,3	abr-09	10,9	ago-98	2,5	2,8	2,8	2,7	2,4	2,2	2,4	2,1	1,6	1,3	1,3	1,8	1,8
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	mar-89	-6,2	-45,3	jan-12	14,8	jun-98	9,2	9,8	9,7	9,9	9,5	9,1	8,9	8,6	6,9	4,6	4,0	6,0	6,5
17 - Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-4,9	-41,3	jan-12	16,7	abr-89	11,2	12,1	11,8	12,0	12,6	11,9	12,1	11,5	9,3	6,8	5,9	9,0	9,0
18 - Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-7,5	-56,1	ago-12	18,1	abr-99	6,8	7,1	7,4	7,8	7,2	6,2	5,4	4,0	3,3	1,7	2,1	2,5	3,4
19 Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	mar-89	10,2	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	7,0	7,3	7,5	6,1	5,6	5,1	6,2	6,4	6,6	6,7	7,8	9,2	9,4
20 - Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	12,0	-20,6	out-12	38,0	dez-89	8,1	8,7	8,7	6,9	6,0	5,7	6,5	6,4	6,9	7,1	9,5	10,9	11,3
21 - Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	8,7	-32,4	abr-12	38,5	set-94	5,6	6,5	6,6	6,0	4,8	4,2	5,1	6,1	5,9	6,4	5,9	7,4	7,1
22 Volume de stocks atual	sre	mar-89	9,5	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,5	4,6	5,0	4,6	4,7	4,5	4,2	4,4	4,0	3,8	3,4	3,9	4,4
23 - Comércio por grosso	sre	mar-89	7,6	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	4,1	4,0	4,5	3,8	4,5	5,0	4,9	5,0	3,8	3,5	2,8	3,3	3,9
24 - Comércio a retalho	sre	mar-89	11,5	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	4,9	5,2	5,6	5,6	4,9	3,9	3,4	3,9	4,3	4,2	4,1	4,5	5,0
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3	sre/vcs	jun-01	1,0	-28,2	nov-12	24,6	jun-01	15,7	14,8	15,3	14,3	13,2	11,7	11,8	14,4	16,9	17,2	16,5	13,3	12,3
26 Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	jun-01	-2,0	-34,3	dez-12	29,0	jun-01	14,9	11,8	13,5	13,3	12,6	9,3	10,0	14,3	18,8	19,4	18,4	14,3	13,1
27 Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	jun-01	6,2	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	20,0	19,5	18,0	15,8	15,8	16,1	16,3	16,0	16,2	16,1	16,4	15,0	15,3
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jun-01	-1,2	-32,3	nov-12	24,3	jun-01	12,2	13,2	14,4	13,8	11,2	9,5	9,1	12,8	15,8	16,3	14,7	10,5	8,6
29 Indicador de clima económico ****	%/mm3m	mar-89	1,7	-3,8	dez-12	5,3	mar-89	2,1	1,9	1,9	1,9	2,1	2,1	2,3	2,5	2,5	2,5	2,4	2,4	2,3

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2017		2018										
				Valor	Data	Valor	Data	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4	sre	set-97	-22,1	-54,7	out-12	4,4	out-17	1,7	0,7	1,7	1,6	2,8	3,0	4,1	1,3	-1,4	-1,3	-1,5	-0,4	-3,4
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-7,6	-35,6	out-12	8,6	fev-99	4,9	4,3	2,6	3,4	4,6	4,2	5,7	5,5	2,3	5,2	4,5	5,6	2,4
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	-19,5	-64,4	out-12	16,6	jun-17	8,7	8,1	10,0	10,6	10,2	8,7	9,1	2,6	3,3	0,9	3,7	4,0	0,9
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	34,7	-20,0	set-15	85,5	fev-09	-13,3	-12,5	-12,6	-10,5	-15,4	-18,2	-19,8	-16,2	-9,8	-7,8	-5,0	-5,5	-5,5
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-26,6	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-20,3	-22,2	-18,6	-18,2	-18,9	-19,3	-18,0	-19,3	-21,1	-19,3	-19,0	-16,9	-22,3
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3	sre/vcs	jan-87	-2,7	-32,3	abr-09	19,0	mar-87	2,5	4,2	2,9	1,6	1,7	0,1	-0,5	0,5	0,9	1,6	-1,2	-1,1	-0,7
7 Procura global atual	sre	jan-87	-14,1	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-1,3	0,6	0,8	-3,4	-2,0	-4,5	-5,1	-5,6	-6,2	-2,8	-8,9	-9,3	-6,5
8 Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	jan-87	9,3	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	13,1	13,7	10,7	10,2	8,6	6,3	6,1	9,6	11,2	9,7	9,1	8,5	6,9
9 Stocks atuais de produtos acabados	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jan-93	4,3	1,9	2,8	2,1	1,4	1,7	2,4	2,5	2,4	2,2	3,9	2,4	2,5
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2	sre	abr-97	-26,4	-69,9	out-12	20,2	set-97	-19,6	-19,7	-15,5	-15,3	-12,5	-9,0	-10,8	-7,1	-10,2	-12,4	-12,4	-9,0	-9,4
11 Carteira de encomendas atual	sre	abr-97	-39,5	-82,2	out-12	18,6	set-97	-29,3	-30,7	-27,0	-27,6	-25,7	-20,6	-23,5	-18,1	-24,2	-24,0	-22,8	-22,9	-21,4
12 Emprego nos próximos 3 meses	sre	abr-97	-13,3	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-9,8	-8,6	-4,1	-3,1	0,7	2,5	1,9	3,8	3,9	-0,8	-1,9	5,0	2,5
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3	sre/vcs	jan-89	-1,8	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	4,2	4,2	3,8	3,5	3,2	3,0	4,6	2,9	1,9	2,6	3,9	4,8	2,7
14 -Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-0,1	-21,6	nov-11	14,0	abr-98	5,6	5,8	4,7	4,6	4,7	3,2	5,8	3,9	2,8	3,6	6,2	6,7	3,5
15 -Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-3,4	-29,9	dez-08	12,3	jul-98	2,3	3,2	3,0	2,1	2,0	2,5	2,6	1,1	1,1	1,6	1,2	2,6	1,7
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jan-89	-6,2	-46,6	nov-11	19,0	fev-89	9,4	10,6	9,0	10,2	9,4	7,6	9,8	8,5	2,3	3,0	6,9	8,2	4,3
17 - Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-4,8	-47,3	nov-11	22,8	fev-89	12,4	12,7	10,5	13,0	14,2	8,4	13,6	12,5	1,9	5,9	9,9	11,4	5,8
18 - Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-7,4	-58,3	abr-09	20,3	abr-99	5,9	8,3	8,1	7,2	6,4	5,1	4,8	2,0	3,1	-0,1	3,3	4,5	2,5
19 Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	jan-89	10,2	-28,4	set-12	40,9	out-89	8,8	6,2	7,4	4,7	4,8	6,0	7,7	5,4	6,7	8,0	8,8	10,7	8,5
20 - Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	12,1	-26,2	out-12	50,4	out-89	10,4	7,7	8,0	4,8	5,2	7,0	7,3	4,9	8,7	7,8	12,1	12,7	8,9
21 - Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	8,8	-34,2	set-12	41,2	jul-94	6,1	6,9	6,8	4,2	3,3	5,1	6,9	6,2	4,5	8,3	5,0	8,8	7,5
22 Volume de stocks atual	sre	jan-89	9,6	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	5,6	4,3	5,1	4,5	4,6	4,5	3,6	5,3	3,2	3,1	3,9	4,6	4,7
23 - Comércio por grosso	sre	jan-89	7,6	-13,9	out-12	29,6	jul-90	6,0	3,1	4,4	3,9	5,3	5,9	3,4	5,5	2,3	2,8	3,3	3,9	4,4
24 - Comércio a retalho	sre	jan-89	11,6	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	5,2	5,6	5,9	5,1	3,7	2,8	3,7	5,0	4,2	3,4	4,6	5,5	5,0
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3	sre/vcs	abr-01	1,1	-31,4	out-12	26,7	jun-01	16,4	14,5	15,1	13,2	11,2	10,5	13,7	18,9	18,3	14,5	16,7	8,6	11,7
26 Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	abr-01	-1,8	-36,8	out-12	33,0	jun-01	12,5	10,9	17,2	11,7	8,9	7,4	13,9	21,7	20,9	15,5	19,0	8,6	11,7
27 Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	abr-01	6,3	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	23,2	16,5	14,3	16,5	16,7	15,2	16,9	15,8	15,8	16,5	16,7	11,7	17,4
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	abr-01	-1,1	-38,9	out-12	27,7	abr-01	13,4	15,9	13,9	11,5	8,2	9,0	10,2	19,2	18,1	11,5	14,4	5,6	5,9

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2017 ⁽²⁾	Novembro 2018
Indústria Transformadora	1129	97,4%	96,6%
Construção e Obras Públicas	722	96,3%	92,0%
Comércio	1367	97,7%	98,0%
Serviços	1455	97,8%	97,8%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2017

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Novembro 2018
	70,7%	70,4%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.